

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

SABBADO, 11 DE OUTUBRO DE 1890

NUMERO 33

—GUIMARÃES—

## SECÇÃO POLITICA

### —A SITUAÇÃO—

Desistimos completamente de comentar o que se passa. E' verdadeiramente extraordinario.

Hão-de arrependor-se ainda todos os que cooperaram para esta obra verdadeiramente insolita e revoltante dos conellos insensatos que deram a quem tinha a obrigação de resolver a crise.

O que se passa prova simplesmente que temos razão, apsar de sermos por isto muitas vezes accusados de utopista, quando sustentamos que na politica, e na moral, da mesma forma que em mathematica, a linha recta é o caminho mais curto entre dois pontos.

Estamos ha vinte dias á procura da resolução da crise e não a encontramos, porque se procuram todas as linhas menos a linha recta.

Nós não somos chamados a dar conselhos a ninguém; simplesmente dizemos que tomou gravissimas responsabilidades quem para evitar perigos phantasticos se metteu por todos os

becos, onde se tem arrastado o prestigio das instituições e que são afinal becos sem saída.

Teem dado triste idea do seu criterio e do seu espirito os que inventaram pa a a resolução de uma crise politica o termo de «ministro extra-partidario», termo hybrido que nem corresponde á verdade dos factos, em prova a favor do systema constitucional, onde os partidos não servem exactamente para a unica coisa boa que elles teem que é o serem fortes a gregações politicas, onde o paiz encontra, quando é necessario, os elementos do governo de que carece.

Ministerio extra-partidario, quando se julga o paiz em perigo...

Que partidos são estes então que nos momentos criticos é que não podem governar, e que politica é esta que não colloca a idea da patria como lemma superior a todos os interesses de facção?

Perceberiamos os ministerios de conciliação, quer dizer os ministerios formados para uma dada questão e só para ella por elementos dos partidos em lucta. O que não percebemos é um ministerio incolor, que nem sequer pode ser um ministerio de transição como os formava d'antes o duque de Avila, porque esse ao

menos tinha os elementos proprios e preparados para desempenhar esse papel, não formava um ministerio de curiosos como o que parece que está em risco de nos desabar em cima.

Ora se imaginam que a questão inglez é um boi para curiosos parece-nos que redondamente se enganam.

Ministerio extra-partidario é um termo que hade ficar, e, se o transmittirem para o estrangeiro, não contrubuirá pouco para que se riam á nossa custa. Em toda a parte e quando se trata de uma grave questão internacional, abatem bandeiras os partidos e aceitam aquelle que está no poder para o ajudarem a vencer as difficuldades da situação. Só no nosso paiz teem tanto «patriotismo» os partidos que, para se resolver uma questão internacional, não ha outro meio senão chamar a gente sem eira nem beira politica, porque esses não correm perigo.

Muito estão lucrando as instituições com esta bonita scena.

É comtudo, segundo se afirma, deve-se esta scena ao desejo de salvar o throno.

O que fariam se o quizessem perder? (C. DA MANHÃ)

a rodeavam sem cessar.

Assim envelheceu; mas de subito, aos cincoenta e dois annos, despertaram-se-lhe os sentidos e amou loucamente um rapaz com menos vinte e cinco annos do que ella, o barão Gontran de Feutrève.

Era um bonito homem, que poderia servir de modelo a um pintor; de bella presença, maneiras aristocraticas, insinuante para com as mulheres, diante das quaes sabia afivelar todas as mascaras que lhe fossem necessarias, e quasi sempre vencedor, quer como D. Juan, quer como Lovolace.

Moralmente, era um ser abjecto, capaz de todas as ignomias e que tinha desfeitoado as suas amantes com indelicadezas sem numero. Era sobretudo notorio que, depois de ter comprometido e arruinado uma joven viuva da melhor sociedade, a abandonára, e a desgraçada alis-

tara-se no batalhão de Cythera sob o nome de guerra de Magdalena de Valrose.

## II

Maravilhoso de astucia e de velhacaria, e tendo presentido com o seu instincto de libertino o despertar brutal e imperioso dos sentidos de madame de Moulvière, o barão foi para ella um amante delicado e ao mesmo tempo apaixonado.

Domada pouco a pouco, enganada por mentirosas saricias, a duqueza deixou-se illudir, como tantas vezes succede ás mulheres que nunca experimentaram senão o bem estar; sentiu-se metamorphoseada, um pouco envelhecida, é certo, mais conservando ainda encantos, prestigio, distincção, um harmonioso conjuncto de graças que podiam seduzir—que tinham seduzido o barão. A despeito do

## INGLATERRA

### UM EXERCITO DE VOLUNTARIOS

#### AS MISERIAS DO SOLDADO INGLEZ

O exercito inglez é, como se sabe, composto unicamente de voluntarios. Sabe-se tambem que é extremamente difficil a um soldado inglez chegar a official, e que se contam por pouquissimos os que, tendo partido de sacco ás costas, chegam ao posto de tenente. D'aqui resulta que os soldados inglezes se recrutam principalmente nas classes operarias e, as mais das vezes até, entre os trabalhadores que, sem mister definido, encontram grande difficuldade em achar trabalho quando, por qualquer circumstancia, os negocios lhe correm mal. O governo inglez, por conseguinte, quando tem necessidade de soldados, acha-se na situação d'um patrão que precisa d'operarios, e entra em concorrência, no mercado de trabalho, com os chefes de officina. Isto é tão verdade, que, em occasião de depressão commercial, são numerosos os alistamentos, ao passo que, quando o negocios melhora, e os salarios sobem, o numero de recrutados diminue sensivelmente.

Os relatorios do director geral do recrutamento assim o asseveram; e é este um facto que preoccupa muito os que estão á frente do exercito inglez.

O governo é portanto obrigado a offerecer aos recrutados vantagens que não podem prometter-lhes os outros patrões, e recorre a annuncios mirabolantes e a brochuras distribuidas gratuitamente nas repartições do correio, nas quaes se pinta a vida do soldado inglez sob as mais seductoras côres. Estas brochuras, intituladas, uma *As vantagens do exercito*, outra *A vida nas fileiras do exercito inglez*, representam a vida de cas rna sob o mais lisongeiro aspecto: lendo-as, sente-se a gen e tomado d'um insolito ardor bellico, erva-se «Tommy Atkins» (o Dummet d'Alem-Mancha) que é tão bem tratado pelo governo, veste um tão formoso fardamento vermelho e tão facilmente inflamma o coração das raparigas inglezas; e, a breve trecho, está-se disposto a exclamar, como na *Dama Branca*: «Ah! que prazer ser soldado!» e a correr logo para a mais proxima repartição do recrutamento.

Parece todavia, a darinos credito a M. Arthur Palmer, antigo sargento do 79.º regimento (Highlanders), que consagra na *Nineteenth Century* d'este mez

seu espelho, via; não a sua imagem, mas uma miragem, não reparando nem no seu corpo deformado, nem nos labios descolorados, nem no apagado brilho dos olhos, nem nos cabelos que já não havia tintura que lhes conservasse a cor, nem sobretudo na sua pelle velha, rugosa, molle e cheia de manchas amareladas, como a que apresentam as peras sóras.

Com a imaginação escandecida, sequiosa de ternura, amou perdida e desvairadamente e, apesar de conselhos amigos, apesar do que dizia a opinião publica, desposou o amante, constituindo-lhe no contracto de casamento o dote de um milhão.

## III

Partiram logo depois da cerimonia para uma propriedade que ella possuia na Bretanha. Isolada do mundo durante seis

semanas, a sós com elle, que estava da vez mais terno, mais delicado, mais reconhecido, viveu ella uma existencia de felicidade deliciosa, inebriante, inesperada.

Mas pelo meiado do segundo mez a doença prostou-a n'uma «chaise-longue», d'onde d'ali a pouco não podia já erguer-se.

Elle fez-se então seu cavalheiro servente; animava-a, enchia-a de caricias, levava a galantia até a tomar juntamente com ella as collações, fazendo assim jantariños d'amantes. E como ella adorava as gulpeimas, elle ia comprar-as á cidade mais proxima, escolhendo-as cuidadosamente; depois, na volta, mettia-lhe carinhoso as amendoas e os dozes na bocca, como se faz ás crianças.

(Conclue)

## FOLHETIM

### BONS CASAMENTOS

(DE HENRI CONTI)

#### I

Seus paes, modestos burguezes, tendo recebido a inesperada herança d'uma fortuna colossal, casaram-n'a por vaidade com um nobre, o velho e cynico duque Fernando de la Moulvière.

Ficou viuva aos vinte e nove annos, mas não tornou a casar, por orgulho, porque não queria abandonar o seu titulo: depois, tinha os sentidos adormecidos, o coração pouco affectivo, a imaginação pouco viva, e á sua vaidade de mundana bastava a adulação constante de uma côrte de parasitas e galanteadores que

um artigo ás misérias do soldado inglez, por ce, diziamos, que o governo britannico engana indignamente os mancebos que por este modo atrahê ás fileiras do exercito com promessas que, em bom inglez e se as partes contractantes fossem civis, seriam qualificadas de f audulentas.

Diz-se ao recruta voluntario, que accêita o shilling da rainha, que, n'um regimento de linha, terá um schilling de soldo por dia, que será alimentado, aquartelado, ensinado, aquecido, tratado em caso de doença, vestido e equipado, e provido d'escovas, pentes, navalhas de barbear, tudo *gratis pro Deo*, sem contar ainda com a reforma, as recompensas, e o access o.

A verdade porém é que o soldado não tem um shilling por dia, nem se importam com elle para nada. Dão-lhe, é certo, os fardamentos, mas estes não lhe servem, e elle é obrigado a mandal-os ajustar á sua custa; alimentam-n'o, mas elle é obrigado a pagar do seu bolso as batatas, o quarto de libra de pão que lhe é preciso alem da sua ração, o chá, o café, o assucar, o leite, o sal e a pimenta, o prato e a malga, o pedaço de chumbo que serve para limpar as ferragens dos canhões e os potes de carvão, o sabão para lavar o soalho, etc. Quando chega o dia de Waterloo (dia de pret, a 7, 14, 21 e 28 do mez) o soldado que espera receber 7 shillings, reconhece então que não contou com o seu hospede.

Tudo o que o governo inglez dá ao soldado como alimento, limita-se a 3/4 de libra de carne (342 gra. mas, porque a libra ingleza não tem senão 454 grammas) e uma libra de pão de munição; fornece tambem o combustivel para a cozinha; mas, para tudo o mais, o soldado é obrigado a dar por dia 3 pence ou 3 pence e meio, conforme os regimentos. Estes tres pences por dia formam o que se chama o fundo do rancho.

M. Palmer conta que em Gibraltar lhe faziam pagar a agua que bebia! Isto parecia-lhe muito duro, porque, diz elle muito justamente, nós não estavamos alli para nosso prazer, mas p' ordem do minister o da guerra e para o serviço da rainha.

Ora, diz M. Palmer, os mancebos que estão no caso de se alistarem, deveriam ser prevenidos d'isto, e tal cousa não se faz: o soldado tem por consequente o direito de dizer que o seu alistamento f' i alcançado por engano. Alem d'isto, enganam tambem o soldado sobre o preço da carne, porque elle não tem nunca as tres quartas de libra que lhe promettem. O soldado anda sempre esfomeado, e uma das graçolas dos sargentos instructores consiste em dizer que o soldado deve sempre ter o peito arqueado e o estomago vazio.

—Na verdade, disse um dia um irlandez a M. Palmer; na verdade, meu sargento, acho inutil lembrar-m'o, porque, desde que me alistei, tenho tido

sempre o peito mais arqueado obrigado a ir para o hospital em consequencia de descuido seu, soffrerá um desconto de sete pences por dia. E' justo isto? pergunta M. Palmer, e acrescenta: «Se sois obrigados a ir para o hospital, soffrendo d'uma inflamação dos pulmões, de febre, de desinteria, de febre intermitente, ou de doenças do mesmo genero, o desconto faz-se do mesmo modo, porque, por um extraordinario raciocinio, conclue-se que estas molestias são devidas á negligencia do soldado.»

No ponto de vista da alimentação, M. Palmer afirma que o soldado inglez tem sempre fome, e que deveria ter uma livra de carne por dia ao menos durante os primeiros trez mezes de serviço, porque, em geral, o inglez não assenta praça senão quando é obrigado pela necessidade, e precisa d'uma quantidade d'alimentação sufficiente para se refazer. M. Palmer dá a entender, alem d'isso, que o dinheito do fundo do rancho e da cantina, nem sempre serve para o seu destino, e cita o facto de, n'um regimento de lanceiros, quando os soldados viam passar o official encarregado de vigiar pelo emprego das cotizações dos soldados, n'um phaeton superiormente equipados, dizerem uns para os outros:—Vae alli o fundo da cantina!

Depois da alimentação, o fardamento. Aqui ainda M. Palmer encontra muito que dizer. Na infantaria distribuem-se fardamentos todos os annos, e na cavallaria de dous em dous annos. O peão, quando entra para o corpo, recebe duas camizas e tres pares de meias, que lhe devem durar sete annos! As camizas rompem-se, as meias tambem, e o soldado é obrigado a comprar-las novas por 5 shillings e 1 pence por camisa e 1 shilling por par de meias, o que é bastante pesado para a bolsa de um soldado a quem não ficam senão 7 pences por dia.

A sim, quando manda a roupa para a lavadeira, trema á idea de que as camizas possam voltar-lhe rotas. Para fazer durar as suas duas camizas os 7 annos, seria preciso, diz M. Palmer, que ellas fo sem lavadas segundo a receita original dada por Lord Wol-eley no seu *Manual do Soldado*. Eis aqui essa receita, reproduzida por M. Palmer: virar a camisa, expô-la ao sol, limpá-la com uma escova dura, e vestil-a como limpa! «Pergunto, diz o auctor do artigo, se muitos officiaes gostariam de trazer camizas lavadas d'este novo modo?»

Nos regimentos escosesses, não se dá aos soldados, para confeccionar aquelle elegante manto chamado *kilt*, senão cinco jardas (90 centímetros a jarda) de panno, e note-se que são precisas seis para um homem d'uma estatura abaixo da media: as duas jardas supplementares são pagas do bolso do soldado. Ao fim d'um anno este *kilt* serve para fazer umas calças, sempre á custa do pobre soldado que, durante sete annos é obrigado a fornecer-se á custa do seu proprio dinheiro, de todas as calças de que precisa.

Se o soldado inglez não é fardado nem alimentado completamente á custa do governo, tambem não é tratado gratuitamente. Ha no regulamento um curioso artigo, que diz, que todo o soldado ou official inferior, que é

na occasião da revolta que teve por consequencia o exilio do 2.º batalhão para as Bermudas, não se dava, como causa do descontentamento dos soldados, senão a excessiva severidade do coronel, e as guardas e serviços muito frequentes, que elle lhes impunha. (Journal des Débats.)

GAZETILHA

**Regresso.**—Do Gerez regressaram a ex.ª esposa e filha do digno receb. d'esta comarca.

—Da Povoas de Varzim regressou o nosso estimavel patrio o sr. Domingos Leite de Castro e ex.ª esposa.

**O novo ministerio.**—Não ha ainda noticias p'sitivas sobre a solução da crise.

Crê-se que o sr. João C. isos-tomo formará hoje ministerio. Dá-se como certo que o sr. B. cage accêita a pasta dos estrangeiros e o sr. Mello Gouveia da fazenda.

Suppõe-se que entrarão no gabinete varios membros do porto-franco.

**Recrutamento.**—Como se vê no ed'tal adiante, principiam no dia 20 do corrente, em Braga, as inspecções do resto dos mancebos recrutados no corrente anno por este conselho de Guimarães, entrando no primeiro dia os mancebos pertencentes á freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, cujo contingente, segundo a lei irá para a marinha.

**Signifira:iva.**—Um importante jornal progressista de Lisboa, o «Globo», diz, n'um artigo, que é tempo de acabar com esta corrida de organização de ministerio. Que se organize um, mesmo regenerador, e que se trate, por uma vez, de acabar com a questão com a Inglaterra.

Como elles vão conhecendo que o grande partido regenerador, de gloriosas tradições, não faz politica com a questão ingleza, mais só quer salvar a patria do abysmo, que se lhe depara!

A politica arrouceira em tão grave questão cabe, claramente, aos progressistas republicanos.

Quem pôde pagar?

**A peor.**—E' peor o estado de Antonio Pereira, esfaqueado por Avelino Martins.

**Incendio.**—Domingo, em S. Martinho do Campo, na Povoas de Lanhoso, foi destruida por um incendio, resultado d'uma explosão n'uma fabrica de bebidas, a casa do sr. tenente Gouveia, filho do sr. João Leonardo de Gouveia, administrador do cemiterio d'esta cidade.

Houveram alguns graves ferimentos, mas, felizmente, o sr. ferido nada soffreu porque havia sahido pouco antes a esperar uma pessoa da familia.

**Peixe raro pescado no littoral d'Aveiro.**—No lanchão da tarde de antes de hontem foi pescado pela companhia do sr. conselheiro Manoel Firmino, na costa de S. Jacinto, um peixe, que não ha memoria de ter visitado o littoral portuguez, e que não pode ser conhecido por nenhum dos velhos pescadores d'aquella costa.

E' um bello peixe, de corpo oval, coberto de escamas em forma de estylete, dispostas em sentido vertical, de contextura forte com a parte externa perfeitamente estrada. Dorso sensivelmente arqueado, ventre um pouco comprimido, cabeça defendida por escamas duras, desde o rostrum, que é curto, até ao espaço interorbitario. Maxilla inferior mais extensa que a superior, e ambas armadas de muitos dentes finos, em cada. Operculos e faces cobertas de grossas escamas, lingua livre até metade da sua extensão total.

A linha lateral é formada por uma serie numerosa de escamas estriadas, que vão desde os operculos até á raiz da cauda n'uma sequencia irregular. No exemplar, que temos á vista, a linha lateral do lado esquerdo segue perfeitamente o sentido inverso da do lado direito, phenomeno a que Courcier se não refere, e que pôde muito bem ser effeito de causas occasionaes.

A bacia da dorsal, que forma angulo recto com a linha do dorso, é bastante extensa, muito alta no principio, e termina quasi em ponta aguda. E' movida por quatro raios firmes e vinte e nove rudimentares. A anal difere da dorsal apenas em ser mais curta. A caudal é em forma de meia lua, bastante extensa, parecendo até desproporcional ao comprimento do peixe.

A coloração, fóra d'agua e algumas horas depois de pescado, é prateada, escurecendo um pouco para a região superior, e branco-sujo nos flancos e ventre.

Este peixe pertence indubitavelmente á familia «Scombridos» (classificação Moreau) sub familia «Bramini», genero «Brama», especie «Brama Rafi». Os hyethiologistas francezes denominam o de «Castagnole». E' natural do Mediterraneo, onde vive em pequenos bandos, mas nas maiteres alturas. E' frequente em Nice, raro em Cete, e só muito accidentalmente e por effeito de profunda evolução das aguas apparece no Oceano. Na Mancha, apenas foi encontrado um exemplar d'este curiosissimo peixe em 1828, pescado em Caen, segundo Valenciennes.

A sua apparição no littoral d'Aveiro, é, portanto, um phenomeno digno de registrar-se, desde que se sabe que as visitas d'esta rara especie só se realisam por effeito de um phenomeno extranho, que nos não é facil averiguar agora.

A sua apparição no littoral d'Aveiro, é, portanto, um phenomeno digno de registrar-se, desde que se sabe que as visitas d'esta rara especie só se realisam por effeito de um phenomeno extranho, que nos não é facil averiguar agora.

**Espectaculo.**—No proximo domingo haverá no Salão Artístico, rua de Gil Vicente, um atrahente espectáculo, indo á scena a engraçada comédia em 1 acto, imitação de Castro Soromenho, «Os Estroinas»; a chistosa comédia em 1 acto, imitação de Souza Neves, «As duas bengalas»; e a revista do ultimo semestre de 1889 em 1 acto e 4 quadros, «Coisas e Loisas».

O espectáculo é variado e engraçado, sendo poristo d'esperar bom numero d'espectadores.

**Bifa.**—A secretaria-toilet feita na officina do sr. Mano l d'Oliveira Coutinho, que tem estado á exposiçào no estabelecimento do sr. Manoel Antonio de Almeida, é rifada no domingo, 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na sua officina á Senhora da Guia.

**COMMERCIO**

RESUMO DO ACTIVO E PASSIVO DO BANCETE DO BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES, EM 30 DE SETEMBRO DE 1890.

**ACTIVO**

Caixa existencia em metal.....	39:527\$917
Letras descontadas e a receber	666:103\$830
Letras protestas e em liquidacão.....	57:021\$154
Emprestimos sobre penhores...	82:339\$810
Emprestimo sobre hypothecas	28:960\$623
Contas correntes com garantia...	142:397\$636
Diversos devedores.....	21:559\$666
Papeis de credito	43:285\$310
Propriedades arrematadas.....	17:458\$660
Agencias no paiz » Estrangeiro	88:268\$037 14:574\$322
Efeitos depositados.....	62:364\$950
Edificio do Banco Moveis, casa forte e utensilios....	1:000\$000
Despezas d'installacão, custo e sellos d'acções	1:300\$000
Acções recolhidas	200:000\$000
	1.476:661\$915

**PASSIVO**

Capital.....	600:000\$000
Depositos á ordem.....	80:867\$239
Obrigações a pagar.....	688:696\$850
Diversos credores	7:228\$749
Saques a pagar	109:000
Fundo de reserva.....	15:200\$000
Reserva para contribuições.....	3:500\$000
Reserva para liquidacões.....	1:485\$407
Credores por feitos depositados.....	62:364\$950
Dividendos a pa-	

gar..... 1:479\$075  
Lucros e perdas 15:780\$645  
1.476:661\$915  
Guimarães, 30 de Setembro de 1890.

Antonio Augusto da Silva Caldas.  
João Dias de Castro.

**ANNUNCIOS**



**—ALLUGA-SE—**

A casa da rua da Rainha n.º 136 Tem bons commodos. Para tratar, na mesma rua com Manoel Joaquim Affonso Barbosa. 543

**EDITAL**

**O Dr. Domingos de Castro Meirelles, Administrador do concelho de Guimarães;**

Faz saber que as inspecções dos mancebos recrutados para o serviço militar no corrente anno pelas freguezias abaixo designadas, terão logar no edificio do Governo Civil d'este districto nos seguintes dias:

- Dia 20 d'outubro:—Gondar, Gondomar, S. Miguel do Castello, e Nossa Senhora da Oliveira.
- Dia 21:—S. Paio, Infantas, e Leitões.
- Dia 22:—S. Sebastião e Infias.
- Dia 23:—Longos, Lordello, e Mascotellos.
- Dia 24:—Mathamá, Mezőfric, Moreira de Conegos, Nespereira, e Oleiros.
- Dia 25:—Paraizo, Pencillo, Pentieiros, Piñheiro, Polvoreira, Ponte, e Santa Eufemia de Prazins.
- Dia 28:—Santo Thyrso de Prazins, Rendufe, Ronfe, S. Clemente de Sande, e Villa Nova de Sande.
- Dia 29:—S. Lourenço de Sande, S. Martinho e Sande, S. Christovão de Selho e Serzedo.
- Dia 30:—S. Jorge de Selho, S. Lourenço de Selho, e S. Torquato.
- Dia 31:—Serzedello, Sitvares, Mosteiro do Souto, e Taboadello.
- Dia 4 de novembro proximo:

—Santa Maria do Souto, Tagilde, Urgeztes, Vermil, S. Faustino de Vizella, e S. Paio de Vizella.

Para constar se passou o presente edital e outros d'igual teor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães e secretaria d'administração do concelho, 8 d'outubro de 1890. E eu Jeonimo Peixoto d'Abreu Vieira, secretario interino da administração do concelho que o presente edital escrevi.

**DOMINGOS DE CASTRO MEIRELLES.**

**Salão Artístico**

Domingo, 12 d'Outubro

Atrahente espectáculo em beneficio

A engraçada comédia em 1 acto

**OS ESTROINAS**

A comédia em 1 acto

**AS DUAS BENGALAS**

A chistosa revista do ultimo semestre de 1889 em 1 acto e 4 quadros

**COISAS E LOISAS**

Principia ás 8 e meia.  
Preços: Camarotes 1:000 reis.  
Plate a superior 240; geral 160.

**ARREMATACÃO**

**DO ESCADORIO DA PENHA**

A Commissão promotora de melhoramentos na Penha, faz publico que até ao dia 19 do proximo mez de outubro, a contar da data da publicação d'este anúncio, recebe propostas em carta fechada para a construcção do 6.º lanço do escadorio comprehendido entre a segunda e terceira capella a partir de cima para baixo, sendo a base da licitação 249\$000 reis.

As condições acham-se patentes em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua da Rainha n.º 25.

Guimarães, 25 de setembro de 1890.

O Presidente,  
**ALBANO BELLINO.**  
535

**PEDIDO**

A Commissão promotora de melhoramentos na Penha, possuida dos maiores desejos de promover e activar o aformoseamento da curiosa montanha, convida todos os vimaranenses patriotas a contribuirem obsequiosamente com arvores de qualquer espécie, para continuar a arborisacão do local.

O Presidente,  
**ALBANO BELLINO.**



**MAZA REAL PORTUGUEZA**

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA

Paquet MOCAMBIQUE a sahir no dia 21 de Setembro para os portos d'Africa.

Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto Antonio Sabino Rangel & Comp.ª.

Unico correspondente em Guimarães  
Manoel Luiz Carreira Guimarães  
Rua de Paio Galvão  
(496)

**Collegio da Visitação de Santa Maria.**—S. MIGUEL DAS AVES—(Entre Guimarães e Santo Thyrso).

Em uma Quinta agradavelmente situada, e cercada de jardins se encontra este novo Collegio dirigido por Senhoras Salezias. Filial do que possuem no Porto e levando em vista ministrar uma educação igualmente esmerada, fará comtudo uma grande redução nos preços, por assim lh'o permittirem as circumstancias especiaes do logar.

A casa modernamente construida e em optimas condições hygienicas é magnifica, distando apenas da estação de Negrellos na linha de Guimarães, o espaço de um pequeno passeio a pé.

O systema de educação será o mesmo dos seus Collegios e Lisboa e Porto, solidez de principios da Religião Christã, firmeza temperada de carinho na disciplina, esmero em cultivar o espirito e formar o coração. A conservação e desenvolvimento da saúde das educandas será também motivo de um maternal disvullo.

E como e ta casa pretende satisfazer o legitimo desejo das pessoas que não dispondo de enormes fortunas querem comtudo dotar as suas filhas com o inapreciavel dote de uma educação esmerada, reduzirá o mais possível o Pensão.

Ensinar-se-ha a ler, escrever, contar, systema metrico, arithmetica, portuguez, francez, geographia, historia universal, piano, desenho, flores e economia domestica.

Haverá também uma particular attenção em ensinar-lhes os trabalhos d'agulha que fazem parte integrante da educação de uma enhora.

As férias duram todo o mez de Setembro.

As Educandas podem fallar a seus Pais nos domingos e quin-

tas-fe ras.  
A Pensão é de 8:000 reis mensaes, pagos adiantados no principio de cada trimestre; mas cada trimestre começado no Collegio é pago integralmente.

Querendo as familias que a roupa seja lavada e engommada no Collegio, darão mensalmente 500 reis.

As Educandas que estudam piano, não o tendo seu, pagarão 500 reis mensaes d'aluguer.

Os gastos accessorios de medicamentos, livros, prepaes para estudo, obras de mão, etc., etc., é tudo pago separadamente da Pensão.

**Enxoval que cada educanda deve trazer**

- 1 Leito de ferro, segundo o modelo do Collegio e que não exceda a 1.ª, 70 de comprimento e 0.ª, 75 de largo.
- 2 Colchão, enxergão, travesseiro e almofadinha.
- 3 Lençoes.
- 4 Fronhas de travesseiro e 3 d'almofadinha, tudo liso.
- 5 Cobertores.
- 6 Cobertas brancas.
- 1 Cortinado segundo o modelo do Collegio.
- 4 Toalhas de rosto.
- 4 Guardanapos.
- 6 Camisas de dia.
- 4 ditas de dormir.
- 2 Camisolas de malhã.
- 2 Corpos de flanelã.
- 2 Colletes d'espartilho.
- 2 Saias de baetilha, lá ou flanelã.
- 2 ditas de fazenda escura.
- 6 Pares de calças.
- 24 Lençoes d'assoar.
- 12 Pares de meias.
- 1 Vestido de merino preto.
- 1 Casaco proprio para inverno.
- 1 Talher de metal fino.
- 1 Copo de vidro para agua e outro pequeno para vinho.
- 1 Caixa de folha para pentes.
- 1 Escovas de pentes, de dentes, fato e cabelo. Sabonetes, esponja, pós de dentes.
- 1 Copo para o lavatorio.
- 1 Lavatorio de ferro.
- 1 Bacia de louça e outra de folha pintada com o numero da Educanda.
- 1 Cadeira para o dormitório.
- 1 Dita para o trabalho.

A Directors,

D. Maria Vicente Galvão de Albuquerque.

Allugam se duas moradas de casas novas, com bons commodos, e terreno para horta, situada na rua de S. Torquato n.º 30 e 38; para tratar da rua Nova de Santo Antonio n.º 55. (516)

**Alluga-se**

A casa da rua d'Alcoaga onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobilia.

Trata-se na rua Nova do Commercio, n.º 90.

**NÃO HA MAIS DORES DE DENTES**  
 Por meio do emprego dos  
**Elizir, Pó e Pasta dentificios**  
 dos  
**RR. PP. BENEDICTINOS**  
 da ABBADIA de SOULAC (França)  
 DOM MAGUELONNE, Prior  
 2 Medallas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884  
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS  
 INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo frater PIERRE BOURSARD  
 e O uso quotidiano do Elizir Dentificio dos RR. PP. Benedictinos, com uso de algumas gotas com agua, prevem a cura a carie dos dentes, em-branqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sãdas.  
 Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e millesimo preparado, o melhor preventivo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.  
 AGÊNCIA FUNDADA EM 1897.  
 Agente: **SEGUIN** 105-109, rue Croix-de-Seguy BORDEOS  
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Droguarias. Em Lisboa, em casa de R. HERCETRE, rua do Ouro, 100. 1.<sup>o</sup>



Vede-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da Rainha

**O UNGUENTO**

em remedio infalivel para os males de pernas e do peito; até para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconheça e)

**PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.**

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. O Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacia drogaria, Bainharia 77

**Instituto hydro e electro-therapico**

DOS MEDICOS

**ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES**

LARGO DO CARMO, 55  
**GUIMARÃES**

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

**SAUDE PARA TODOS**



**AS PILULAS**

**Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.**

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

**MEMORIAS DE BRAGA**

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes.

**OBRAS POSTHUMAS**

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o autor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperanza de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curiosos nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalm te Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obteem com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande re., apresentação tem nos nossos annaes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8." francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes Cada fasciculo custará 100 reis pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4-C Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio  
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500